



SINDÁGUA MG

# Registro

15/MAI/2026

Eletrônico



Nº 662

## ESTELIONATO PÚBLICO

# MATEUS SIMÕES CONFESSA QUE DINHEIRO DA COPASA SERÁ TORRADO EM ASFALTO ELEITOREIRO

**O herdeiro político de Zema deixa claro: o patrimônio do povo mineiro vai alimentar o "caixa 2" de sua própria campanha.**

**O**s investimentos bilionários que a Copasa deveria aportar para garantir a universalização do saneamento básico estão sendo abertamente rifados. O vice-governador Mateus Simões, em um movimento de puro populismo, agora promete usar o suado dinheiro da estatal para asfaltar estradas que ficaram em absoluto abandono durante os sete anos da

gestão Zema. Em uma tentativa desesperada de catapultar seu nome para as próximas eleições, Simões gravou um vídeo onde confessa o crime de desvio de finalidade sem qualquer pudor: "Com o dinheiro da possível venda da Copasa, veja só: nós estamos liberando, assim que a Copasa for vendida, a ordem de serviço da 408, lote 1, de Brasilândia a Buritizeiro".

## A Farsa do PROPAG e o Crime de Responsabilidade

**O** presidente licenciado do SINDÁGUA, Eduardo Pereira, reitera o que vem denunciando há meses: a privatização da Copasa é um "cheque em branco" para a politicagem. Eduardo ironiza o fato de Simões "peregrinar pelo estado prometendo obras com um recurso inexistente, atropelando inclusive a legislação vigente".

- **Illegalidade Escancarada:** O artigo 8º da lei que autoriza a privatização é taxativo: o recurso deve ser obrigatoriamente destinado ao pagamento da dívida do Estado com a União.

- **Desvio de Foco:** A venda nada tem a ver com o Regime de Recuperação Fiscal (PROPAG) ou com a melhoria da água e do esgoto; trata-se de uma liquidação de ativos para financiar asfalto de véspera de eleição.



## —CONIVÊNCIA E OMISSÃO—

**A** denúncia atinge também a Assembleia Legislativa (ALMG). Eduardo critica duramente a inércia dos deputados que se omitem de sua função fiscalizadora.

"Vender uma empresa de saneamento de excelência em troca de promessa de asfalto eleitoral não é gestão, é crime de responsabilidade", afirma o dirigente.

O cenário é de uma tragédia anunciada: uma estatal essencial para a saúde pública está sendo esquartejada para alimentar o projeto de poder de quem pretende continuar "desgovernando" Minas Gerais. É urgente que o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) barrem esse escândalo antes que o patrimônio dos mineiros vire poeira — ou asfalto de péssima qualidade — em ano eleitoral.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais: 

Facebook  
/sindaguamgYoutube  
/sindagua.mgTwitter  
/sindaguamgInstagram  
/sindagua.mgLinkedIn  
/sindagua-mgWhatsApp  
(31) 3297-7227